


Affirm[®]

Inseticida para controlo de: tuta absoluta no tomateiro, traças dos cachos na vinha, bichado em macieira, pereira e ameixeira, lagartas no tomateiro, pimenteiro, alface, beringela, couve-brócolo, couve-flor, couves de repolho, pepino, meloeiro, melancia, courgette, traça oriental e anarsia no pessegueiro e nectarina e mineira dos citrinos.

Formulação / Composição

Grânulos solúveis em água (SG) contendo 8,5 g/kg ou 0,85% (p/p) de emamectina (sob a forma de sal de benzoato).

Grupo Químico – Lactonas macrocíclicas.

Modo de Acção

O **AFFIRM**® é um insecticida foliar com ação de ingestão e de contacto. Atua no mecanismo de contração e relaxamento muscular originando um bloqueio permanente na capacidade de movimentação: grupo 6 IRAC (ativadores dos canais de cloro). Penetra rapidamente na planta (movimento translaminar) mas não é sistémico. É rapidamente fotodegradado o que evita que seja arrastado ou lavado da superfície foliar.

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Praga	Dose / Conc.	Condições de aplicação	Intervalo Segurança (dias)
Tomateiro (ar livre e estufa)	Traça do tomateiro (<i>Tuta absoluta</i>)	150 g/hL	As aplicações podem realizar-se durante todo o ciclo cultural, iniciando-se ao aparecimento dos primeiros adultos nas armadilhas de monitorização, seguindo-se com aplicações consecutivas, de modo a controlar, uma geração completa da praga. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser 7-10 dias.	3
Pepino Meloeiro Melancia (ar livre e estufa)	Nóctuas (<i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Autographa gamma</i> ; <i>Chrysodeixes chalcites</i>)	100 – 150 g/hL	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	
Beringela Tomateiro Pimenteiro (ar livre e estufa)	Nóctuas (<i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Chrysodeixes chalcites</i>) Lagarta de lepidópteros (<i>Heliothis armigera</i>)			
Courgette (aboborinha) (ar livre e estufa)	Nóctuas (<i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera spp.</i>)			

Alface (ar livre e estufa)	Nóctuas (<i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Chrysodeixes chalcites</i>) Lagartas de lepidópteros (<i>Helicoverpa armigera</i>)	1 – 1,5 Kg/ha	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	3
Couves de repolho Couve-flor Couve-brócolo (ar livre)	Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>) Lagarta-da-couve (<i>Pieris brassicae</i>) Nóctua (<i>Spodoptera littoralis</i>) Lagarta-do-tomate (<i>Heliothis armigera</i>)	1 – 1,5 Kg/ha	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras larvas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	
Macieira Pereira	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	250 – 300 g/hL	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras larvas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	
Pessegueiro Nectarina	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>) Traça oriental do pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>)	250 – 300 g/hL	As aplicações devem ser realizadas à eclosão das lagartas da primeira, segunda e terceira geração. Se a intensidade do ataque é muito forte repetir a aplicação 10-14 dias após. Não efectuar mais do que 2 tratamentos por geração e não mais do que 4 por ciclo da cultura. A pulverização deve ser dirigida aos cachos.	
Videira	Traças dos cachos (<i>Lobesia botrana</i> ; <i>Eupoecilia ambiguella</i>)	1 – 1,5 Kg/ha	As aplicações devem ser realizadas à eclosão das larvas da primeira geração. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	
Ameixeira	Bichado da fruta (<i>Cydia funebrana</i>)	200 – 250 g/hL	As aplicações devem ser realizadas à eclosão das larvas da primeira geração. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Efetuar se necessário no máximo 3 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 7-10 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	7
Citrinos (Laranjeira, Limoeiro, Mandarina e Clementina)	Mineira das folhas dos rebentos dos citrinos (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	150 g/hL (máximo de 2 Kg/ha) + Óleo mineral	Aplicar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque nas folhas dos rebentos novos em crescimento. Em função do grau de ataque e de crescimento dos rebentos, e na presença de novas folhas, repetir o tratamento com um intervalo de 10 a 14 dias. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens, molhando bem as folhas ainda em desenvolvimento. Efetuar se necessário no máximo 2 aplicações por ciclo cultural. O intervalo mínimo entre tratamentos deve ser de 10-14 dias, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.	

Alargamento de Espectro para Usos Menores

Cultura	Pragas	Concentração (g/hL) / Dose (kg/ha)	Observações	Requerente	Intervalo Segurança (dias)
Couve-Bróculo	Lagartas (<i>Spodoptera exigua</i> , <i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i>)	100 – 150	Aplicar ao aparecimento da praga. Nº máximo de aplicações: 2	Syngenta	
Couve-Flôr					
Courgette	Lagartas (<i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Helicoverpa armigera</i>)				
Alface de Cordeiro (6-8 folhas verdadeiras)	Lagartas (<i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Agrotis spp</i>)	1 – 1,5 kg/ha	Aplicar ao aparecimento da praga. Nº máximo de aplicações: 3	Vitacress	3
Couve-frisada (6-8 folhas verdadeiras)					
Pak-choi (6-8 folhas verdadeiras)					
Tatsoi (6-8 folhas verdadeiras)					
Mizuna (6-8 folhas verdadeiras)					
Mostardas (6-8 folhas verdadeiras)					
Rúcula/rúcula selvagem (6-8 folhas verdadeiras)					
Alecrim					
Tomilho	Lagartas (<i>Autographa gamma</i>)				
Coentros					
Hortelã					
Oregãos					
Salva	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i>)				
Cebolinho					
Plantas ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e em vaso)	Lagartas (<i>Autographa gamma</i>)	100 – 150	As aplicações podem-se realizar durante todo o ciclo cultural. Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras lagartas. Utilizar a concentração mais elevada, quando a intensidade de ataque da praga seja elevada. Nº máximo de aplicações: 3 com intervalo entre aplicações de 7 – 10 dias.	APPPFN	-

Limoeiro	Traça do limoeiro (<i>Prays citri</i>)	150 (dose máxima de 2 kg/ha)	Aplicar ao aparecimento da praga. Nº máximo de aplicações: 3	Cothn	7
Morangueiro (ar livre e estufa)	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i> e <i>Agrotis spp</i>)	100 – 150	Aplicar ao aparecimento da praga. Nº máximo de aplicações: 1	Sudoberry	1

Proteção Integrada

Segundo a **Directiva do Uso Sustentável** (Directiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: <http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=activesubstance.selection&language=EN>

Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Precauções Biológicas

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer inseticida, recomenda-se o uso de **AFFIRM** segundo um programa anti-resistência que compreenda a alternância de outros inseticidas com diferentes modos de ação.

Precauções Toxicológicas e Ambientais**ATENÇÃO**

- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar o equipamento de proteção individual exigido. Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas; 15 metros em vinha e 30 metros em fruteiras e citrinos em relação às águas de superfície.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

**Embalagens não rígidas (caixas)**

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito.

Embalagens rígidas (garrafas)

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens

5 Kg.

Autorização provisória de venda n.º 4029 concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 190820